


Dossiê: Autoavaliação nos Programas de Pós-Graduação em Educação: possibilidades, desafios e tensionamentos

**As pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Tiradentes na perspectiva da autoavaliação: um estudo das
teses e dissertações (2011-2023)***


**Research in the Graduate Program in Education at *Universidade
Tiradentes* from a self-assessment perspective: a study of theses and
dissertations (2011-2023)**

**La investigación en el programa de posgrado en educación de la
Universidade Tiradentes desde la perspectiva de la autoevaluación: un
estudio de tesis y disertaciones (2011-2023)**


Maria Neide Sobral**

 <https://orcid.org/0000-0001-8771-7183>

Cristiano Ferronato***

 <https://orcid.org/0000-0003-2735-6595>

Alexandre Meneses Chagas*****

 <https://orcid.org/0000-0003-3459-4399>

Resumo: Este artigo mapeou as teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (Unit), vinculadas a duas Linhas de Pesquisa – Educação e Comunicação e Educação e Formação Docente –, no período de 2011 a 2023, com o objetivo de analisá-las no marco temporal definido. Procurou-se inquirir: o que as linhas produziram durante o período? As teses e dissertações estão alinhadas ao escopo investigativo de cada linha? Trata-se de uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa, que adotou como *corpus* da investigação o conjunto de 219 dissertações e 52 teses produzidas nas referidas linhas. Os trabalhos demonstram, em sua maioria, uma boa aderência ao

* Este texto é parte da pesquisa matricial intitulada “Narrativas de si de egressos da Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes”, aprovado na Plataforma Brasil, em 11 de fevereiro de 2025.

** Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes. *E-mail:* <maria.nsobral@souunit.com.br>.

*** Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes. *E-mail:* <cristiano.jesus@souunit.com.br>.

**** Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes. *E-mail:* <alexandre_chagas@unit.br>.

escopo investigativo das linhas, fortalecendo discussões pertinentes à área de concentração do Programa e às ementas das linhas.

Palavras-chave: Educação e comunicação. Educação e formação docente. Teses e dissertações.

Abstract: This article mapped the theses and dissertations produced within the Graduate Program in Education at *Universidade Tiradentes* (UNIT), linked to its two research lines—Education and Communication, and Education and Teacher Training—between 2011 and 2023, aiming to analyze the academic output within this time frame. The study sought to investigate: What was produced in each research line during the period? Are the theses and dissertations aligned with the investigative scope of each line? This is a quantitative and qualitative study, which adopted as its corpus a total of 219 dissertations and 52 theses developed within the aforementioned lines. The works demonstrate, for the most part, strong alignment with the investigative scope of the lines, contributing to discussions relevant to the Program's area of concentration and to the research lines' syllabi.

Keywords: Education and communication. Education and teacher training. Theses and dissertations.

Resumen: Este artículo mapeó las tesis y disertaciones producidas en el Programa de Posgrado en Educación de la *Universidade Tiradentes* (UNIT), vinculadas a dos de sus líneas de investigación – Educación y Comunicación, y Educación y Formación Docente – entre los años 2011 y 2023, con el objetivo de analizar la producción académica en el marco temporal definido. Se propuso indagar: ¿Qué produjeron las líneas durante el período? ¿Están las tesis y disertaciones alineadas con el enfoque investigativo de cada línea? Se trató de una investigación de naturaleza cuantitativa y cualitativa, que adoptó como corpus el conjunto de 219 disertaciones y 52 tesis desarrolladas en las líneas mencionadas. Los trabajos demuestran, en su mayoría, una buena alineación con el enfoque investigativo de las líneas, fortaleciendo discusiones pertinentes al área de concentración del Programa y a los programas de las líneas.

Palabras clave: Educación y comunicación. Educación y formación docente. Tesis y disertaciones.

Introdução

A trajetória da Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação no Brasil teve início em 1965, com a aprovação do Parecer nº 977/1965, que estabeleceu as bases para o desenvolvimento dessa modalidade de Ensino Superior no país (Brasil, 1965). A expansão dessa área foi impulsionada por políticas públicas implementadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 1951. A criação do primeiro curso de Mestrado em Educação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 1969, assinalou um marco histórico e desencadeou a implantação de diversos outros programas em diferentes regiões do Brasil, com destaque para as regiões Sul e Sudeste.

A Universidade Tiradentes (Unit), criada em 1962 como Colégio Tiradentes, desempenhou um papel fundamental na expansão da Pós-Graduação *stricto sensu* no estado de Sergipe, com a criação de cinco programas a partir dos anos 2000. Entre eles: o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos (PEP) – Mestrado em 2005 e Doutorado em 2009; o Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente (PSA), em 2004; o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Industrial (PBI), em 2018; e o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (PPGD), em 2009.

A origem da Unit remonta a 1962, com a instituição do Colégio Tiradentes, demonstrando, desde então, longa trajetória e vitalidade no campo formativo em Sergipe, com

[...] Ensino Fundamental e Ensino Médio Profissionalizante, dentre eles o Pedagógico e Contabilidade. Em 9 de dezembro de 1971 foi criada a Sociedade de Educação Tiradentes, sendo cognominada Faculdade Integradas Tiradentes (FITS), mantida pela Associação Sergipana de Administração (ASA), e autorizada pelo MEC em 1972 para ofertar os seguintes cursos de graduação: Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas. Em 1994, o MEC autorizou o funcionamento da Universidade Tiradentes,

segunda universidade privada do Nordeste, que atualmente oferta cursos de Graduação presencial e EaD, cursos Superiores de Curta Duração, Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu [...] (Neri, 2014, p. 30).

No caso da Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, embora a Universidade Federal de Sergipe (UFS) tenha sido pioneira na oferta de Mestrado em 1994, a Unit, com a criação de seus cursos de Mestrado em 2010 e Doutorado em 2014, ampliou significativamente as opções de formação na área para os sergipanos e para estudantes de outros estados da região Nordeste. É importante ressaltarmos que a UFS iniciou seus Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em 1985, com o Mestrado em Geografia, mas a oferta de programas em Educação ocorreu posteriormente.

A Unit, ao implementar o curso de Mestrado em Educação, em 18 de agosto de 2010, pela Portaria nº 1.045 (Brasil, 2010), o fez em duas Linhas de Pesquisa (LPs): Educação e Comunicação, e Educação e Formação Docente, institucionalizando, então, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPED/Unit). O momento de criação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da instituição caracteriza-se por um movimento de forte ampliação desse nível de ensino no país e era, também, um momento em que as avaliações da Capes evidenciaram a necessidade de equalizar a distribuição dos referidos programas nas regiões brasileiras, concentradas, até então, no Sul e Sudeste do Brasil. Desde então, o Programa tem se constituído em um espaço de produção de conhecimento multifacetado e de grande complexidade, atraindo formados de diversas áreas do conhecimento e de diversas regiões do país, em um mosaico interdisciplinar/transdisciplinar, o que tem favorecido o fortalecimento e o desenvolvimento científico na área.

No contexto da autoavaliação do PPED/Unit, que celebra 15 anos em 2025, este estudo se propõe a analisar as teses e dissertações produzidas em suas duas LPs no período de 2011 a 2023. Complementando os estudos sobre egressos realizados pela Professora Maria Neide Sobral, esta pesquisa busca compreender a produção científica do Programa, sua relação com as ementas das disciplinas e seu impacto na formação dos pesquisadores. Os resultados obtidos poderão contribuir para o aprimoramento contínuo do Programa, por meio do processo de autoavaliação. Além disso, mediante a realização dessas investigações, buscamos, aqui, reunir subsídios que possibilitem fortalecer a política institucional de acompanhamento dos egressos na instituição, incorporando ações e atividades já em andamento e refletindo sobre os resultados da formação oferecida.

Na última quadriênal (2017-2020), o Programa consolidou a nota 5 e, relativamente ao que diz respeito à escuta dos egressos, foi avaliado como “muito bom”. No entanto, o parecer salienta que a instituição não apresentou, naquele momento, uma política definida com essa finalidade (Capes, 2021). Isso se deve ao fato de que a cobrança na avaliação da escuta dos egressos e da autoavaliação começou a ser implementada nesse ciclo avaliativo, quando essas ações passaram a ser desenvolvidas pelos PPGs avaliados pela Capes. Segundo Souza, Medeiros e Silva (2024, p. 1):

A pós-graduação *stricto sensu* no Brasil passa por um processo de consolidação a partir dos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG), conforme veremos mais adiante. Com a ampliação da pós-graduação *stricto sensu*, avança-se também com a necessidade da produção qualificada nas diferentes áreas com as quais a Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) trabalha, traduzida em artigos, livros e capítulos, dentre outras. Há uma mudança paradigmática nos anos de 1990 no interior da CAPES, que induz o “publish or perish” e que ganha força com a introdução na vida acadêmica das plataformas Lattes (CNPq) e Sucupira (CAPES), conforme assinalam Bianchetti, Zuin e Ferraz (2018). Tudo gira na pós-graduação em torno do preenchimento dessas plataformas. São elas que dinamizam o recolhimento das informações e, ao mesmo tempo, o controle dos programas. Aliás, é a plataforma Lattes que alimenta a Sucupira durante o período quadriênal de avaliação da CAPES.

A Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil tem sido desafiada a passar por contínuos processos de avaliação. A avaliação da Capes, por meio da Portaria nº 158, de 17 de agosto de 2023, aponta, no Capítulo II, os dados necessários ao processo de avaliação: I – dados cadastrais dos programas e cursos; II – descrição do programa, seu planejamento estratégico e sua autoavaliação; III – áreas de atuação; IV – disciplinas e turmas; V – Linhas de Pesquisa e projetos de pesquisa; VI – dados de docentes, discentes, participantes externos, pós-doutorandos, egressos e suas respectivas atuações no programa; VII – trabalhos de conclusão; VIII – produções intelectuais; e IX – resultados e impactos das ações do programa (Brasil, 2023). Dos nove itens arrolados, considera-se aqui a produção acadêmica em teses e dissertações dos egressos do PPED/Unit, de 2011 a 2023, apontando tendências e aderências dos objetos de estudo às respectivas LPs, para, em um segundo momento, apreciar o impacto dessas produções na vida intelectual e profissional dos egressos – etapa que será realizada posteriormente.

Mesmo sendo um programa consolidado e com uma avaliação qualificada, compreendemos que nos debruçar sobre esse percurso das produções acadêmicas, notadamente as de final de curso, pode fornecer indícios importantes para o aprimoramento e fortalecimento do Programa, possibilitando ajustes e inovações em nível pedagógico e organizacional. Isso implica, necessariamente, uma constante reflexão e autoavaliação, que se aliam e corroboram com as avaliações da Capes.

No estudo, Trevisan, Deveschi e Dias (2013, p. 389) analisam o processo de avaliação da Capes e apontam a necessidade de mudanças. Os autores argumentam que a ênfase excessiva em indicadores quantitativos, como a produção científica, limita a compreensão da complexidade dos PPGs e pode levar a avaliações injustas. Em contrapartida, propõem uma avaliação mais qualitativa, que valorize a diversidade de perspectivas e promova a participação dos avaliados no processo. Além disso, defendem a importância de resgatar a função formativa da avaliação, com o objetivo de auxiliar os programas a identificarem seus pontos fortes e suas fragilidades, promovendo melhorias contínuas.

Nem tanto ao Norte nem tanto ao Sul...! As avaliações dos Programas são, sem dúvida, necessárias para revitalizar, inovar e avançar na produção do conhecimento. No entanto, torna-se um desafio acompanhar os egressos, que, distanciados das atividades e com suas pesquisas já concluídas, podem trazer elementos de suas trajetórias que contribuem efetivamente para a compreensão do fazer pedagógico, das orientações recebidas e da produção acadêmica no âmbito do Programa, entre outros aspectos.

Estudos sobre autoavaliação dos PPGs no Brasil também merecem ser mencionados pela amplitude e relevância em diferentes perspectivas, a exemplo de Souza, Real e Miranda (2025), que se debruçaram sobre o desempenho dos programas universitários em relação à autoavaliação na área da Educação, durante a quadrienal 2017-2020. Os autores assinalam que os resultados indicam que os processos de autoavaliação ainda não são plenamente institucionalizados em todos os programas.

Sob a perspectiva da autoavaliação discente, Wandercil *et al.* (2025) apontam seu papel estratégico para o aprimoramento dos programas acadêmicos e profissionais. O referido estudo analisou o Programa de Pós-Graduação em Educação “Docência e Gestão Educacional” da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Os dados apontam avaliações positivas quanto às disciplinas e ao suporte acadêmico, mas também evidenciam dificuldades e desafios em relação à estrutura curricular, à carga horária e à infraestrutura física e tecnológica.

A autoavaliação dos programas assume um percurso a ser trilhado não só para o atendimento das demandas dos órgãos públicos de gestão avaliativa, mas, sobretudo, para o

aprimoramento de seu desenvolvimento, superando dificuldades e promovendo processos inovadores e de contínua atualização. Uma dessas tarefas, certamente, é a adequação das dissertações e teses dos egressos às LPs definidas pelos programas. Com base nessas premissas, selecionamos alguns estudos que se aproximam da temática proposta, estabelecendo diálogo com seus achados para desenhar o objeto deste estudo.¹

Sanchez (2019) dedicou-se aos estudos acerca da trajetória acadêmica e dos destinos dos doutores e mestres no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no período de 2004 a 2014, utilizando como fonte principal os currículos *Lattes* dos egressos. Gonçalves (2021), por sua vez, investigou as contribuições e o impacto do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) na trajetória de seus egressos, com o objetivo de subsidiar a elaboração de um modelo de acompanhamento na referida instituição. A pesquisa utilizou documentos de avaliação da Capes, relatórios dos programas e aplicação de questionários *on-line*.

Moura (2022) pesquisou as percepções avaliativas dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no período de 2010 a 2020, a respeito da qualidade do curso e da inserção profissional dos egressos, com base em fontes documentais, questionários *on-line* e entrevistas semiestruturadas. Já Medeiros e Pinho (2024) tratam das narrativas dos egressos e das principais contribuições da formação oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE-UFT), com base na história oral temática. No entanto, o foco do estudo restringe-se ao Mestrado e à vida profissional e pessoal dos egressos, sem aprofundar os aspectos relacionados às pesquisas realizadas ou à continuidade da trajetória acadêmica.

Por fim, Souza, Medeiros e Silva (2024), em artigo recentemente publicado, mapearam e discutiram as dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (POSEDUC-UERN), vinculadas à Linha de Políticas e Gestão da Educação (LPGE), no período de 2011 a 2021.

As referidas pesquisas trazem elementos importantes de diferentes realidades e analisam um conjunto de indicadores sobre o impacto dos cursos mencionados no percurso de formação dos egressos. Contudo, a produção acadêmica sobre egressos de Programas de Pós-Graduação ainda é escassa e rarefeita em algumas universidades brasileiras. Em Sergipe, os trabalhos sobre egressos em nível superior se destacam, mas quase inexistem aqueles oriundos de cursos de Pós-Graduação em Educação. Dentre os existentes, destaca-se o de Dórea (2019), que se dedica aos cursos *stricto sensu* da Universidade Federal de Sergipe, incluindo o de Educação. Silva Júnior (2012) realizou um estudo sobre os egressos do Mestrado, tendo como foco a cultura escolar como objeto de estudo, destacando as produções do Pós-Graduação em Educação da UFS no período de 1998 a 2010, debruçando-se sobre 27 dissertações de Mestrado.

Na Unit, os estudos têm se concentrado, sobretudo, em refletir acerca da Graduação. Contudo, ainda carecemos de estudos em relação à Pós-Graduação *stricto sensu*, não apenas em razão das exigências das avaliações quadrienais dos Programas, mas também como forma de compreender a formação que oferecemos e de que modo os cursos têm impactado a vida pessoal, profissional e acadêmica dos egressos. Uma hipótese para a escassez de estudos sobre essa etapa

¹ Utilizamos como descritores “egressos do mestrado e do doutorado em Educação”, resultando em 17 trabalhos, sendo oito de Mestrado e cinco de Doutorado, nos anos de 2022 (nove estudos) e 2023 (oito trabalhos). Ao verificar cada um deles, os egressos em estudo são de cursos distintos.

da formação na instituição talvez seja o fato de que a criação dos cursos de Mestrado e Doutorado é relativamente recente.

Nessa direção, consideramos que a apreciação da produção de mestres e doutores egressos dos cursos de Mestrado e Doutorado da Unit permite não apenas entender a dinâmica pedagógica do Programa, mas também analisar aspectos técnicos e científicos dessas produções, como a relevância e a inovação das investigações, a coerência e o alinhamento dos objetos às linhas, as tendências de escolha e o delineamento dos objetos, entre outros aspectos, favorecendo reflexões e análises necessárias ao fortalecimento e avanço da qualidade do Programa.

Com o objetivo de compreendermos as características da produção científica do PPED/Unit, realizamos uma análise de todas as dissertações e teses defendidas entre 2011 e 2023. Neste estudo, buscamos identificar as tendências de escolha dos objetos de pesquisa nas duas linhas do Programa: Educação e Comunicação (LP1) e Educação e Formação Docente (LP2). Além disso, analisamos a aderência desses objetos às ementas das disciplinas, com o intuito de verificar o alinhamento entre as pesquisas desenvolvidas e os objetivos das LPs. Esperamos que os resultados desta pesquisa contribuam para uma melhor compreensão da produção do Programa e para a proposição de reflexões sobre a formação dos mestres e doutores.

A presente pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, recorreu a uma abordagem documental e à utilização do *ChatGPT*² para analisar dados qualitativos e quantitativos de dissertações e teses. O artefato de inteligência artificial (IA) auxiliou na organização, na tabulação e na categorização dos dados, facilitando a identificação de tendências e padrões. No entanto, a utilização do *ChatGPT* exigiu a elaboração cuidadosa de *prompts* e a constante verificação dos resultados, uma vez que essa tecnologia pode gerar respostas imprecisas ou incompletas. Essa experiência demonstra o potencial da IA como meio de apoio à pesquisa, mas também ressalta a importância da intervenção humana para garantir a qualidade e a confiabilidade dos resultados (Santaella, 2023).

Sempre atentos a possíveis erros e digressões, por meio de uma leitura criteriosa e sistematizada, fomos fazendo ajustes e revendo os *prompts* de modo a atender aos objetivos deste estudo. Levantamos, no Repositório Institucional (RI) do Grupo Tiradentes, todas as teses e dissertações produzidas no marco temporal definido, destacando seus objetos/objetivos, ano a ano, tanto das produções de Mestrado quanto de Doutorado.

Objeto de pesquisa em Educação: o que implica?

Ao abordarmos esse tema, não podemos perder de vista que a pesquisa em Educação se situa no campo das Ciências Humanas, cujos objetos têm sido investigados “[...] tomando de empréstimo métodos e técnicas de outras ciências, em diálogo com os conhecimentos das áreas de Psicologia, de Sociologia, de Antropologia, de Ciências Sociais, de História, entre outras” (Sobral, 2016, p. 19). A pesquisa em Educação é um campo interdisciplinar que explora a complexidade

² A Inteligência Artificial Generativa (IAG), tendo como um de seus representantes o *ChatGPT*, foi introduzida na década de 1960, mas teve uma expansão substancial em 2014, com a introdução “[...] de redes adversariais generativas, ou GANs – um tipo de algoritmo de aprendizado de máquina – que tornou a IAG capaz de criar imagens, vídeos e áudios” (Santaella, 2013, p. 20). Desde então, sua presença tem se enraizado cada vez mais em diferentes facetas da vida humana, quebrando paradigmas nos modos de ensinar, aprender e pesquisar, especialmente no que se refere à autoria. São muitas as questões e os dilemas que a IA, em geral, traz para a produção do conhecimento, pois, de fato, torna-se cada vez mais onipresente na vida humana e, de uma forma ou de outra, buscamos compreendê-la, na medida em que avança em simulacros e em uma extraordinária extensão de dados para compor sínteses e indicar caminhos (Rahman, 2022).

dos processos educativos, considerando uma multiplicidade de fatores. Ela investiga desde as relações entre professores e alunos até as políticas educacionais e as influências sociais e culturais na aprendizagem. Ao dialogar com outras áreas do conhecimento, como Psicologia, Sociologia e Linguística, a pesquisa em Educação busca compreender os desafios e as possibilidades da área em contextos diversos.

Gatti (2007) chama atenção para o fato de que a Educação é uma área de conhecimento e uma área profissional, com natureza aplicada e interdisciplinar, cujo conhecimento é produzido de forma intencional no âmbito da socialização, e diz respeito a metodologias de ação didático-pedagógica junto a setores da população, com objetivos de compreensão desse agir e de seu potencial de transformação.

Nessa direção, os cursos de Pós-Graduação em Educação tendem a se estruturar em temáticas específicas, que representam a expertise de seu corpo docente, evidenciada em suas pesquisas e publicações, e que almejam, nesse universo multifacetado e alargado, um elo com determinadas LPs. Estas, por sua vez, abrigam os objetos a elas aderentes, conferindo identidade, profundidade e expressão ao campo da produção do conhecimento. São essas temáticas e áreas de investigação consideradas prioritárias para determinado programa que guiam e orientam a elaboração de dissertações e teses, favorecendo a própria organização institucional, servindo de referência para as agências reguladoras que buscam examinar a coerência entre os objetivos do programa e a produção científica em suas respectivas linhas.

Cada programa, em suas linhas, abriga diferentes interesses de pesquisa oriundos de praticamente todas as áreas do conhecimento, que buscam estudar determinadas dimensões dos processos formativos, em geral, da formação inicial ou análoga. Se, por um lado, a área de Educação tem, necessariamente, natureza interdisciplinar, inclusiva e até intercultural – mesmo que reforce determinadas escolhas de objetos, teorias e metodologias de pesquisa –, por outro, a Educação, como objeto de estudo, torna-se emblemática, fronteira e mestiça, na medida em que dialoga, se interconecta e até se sobrepõe a outros campos investigativos.

Com o objetivo de compreendermos os níveis de aderência dos temas às LPs desenvolvidas no PPED/Unit, realizamos um levantamento de suas produções e procedemos à análise com enfoque nos níveis de aderência: baixo, médio e alto. Embora o Programa seja reconhecido pela Capes por sua consolidação, observamos, em nossa análise, certa divergência entre o número reduzido de trabalhos em determinados temas e a abrangência das LPs propostas. A título de exemplo, a Linha de Pesquisa Educação e Formação Docente abraça um número significativo de trabalhos focados na História da Educação. Já a linha Educação e Comunicação, embora ressalte, na maioria de suas produções, essa relação, apresenta também um número relevante de trabalhos centrados na formação docente, com foco na integração das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nas práticas pedagógicas.

Diante dessa constatação, propomos uma investigação mais aprofundada sobre o grau de alinhamento entre os objetos e os objetivos dos trabalhos com suas respectivas linhas, buscando identificar oportunidades de aprimoramento e reestruturação do Programa, especialmente considerando sua trajetória de quase 15 anos. Para esse mapeamento, partimos da leitura e da compreensão das ementas das referidas LPs: Educação e Comunicação – LP1 e Educação e Formação Docente – LP2, inscritas na Plataforma Sucupira. A ementa da LP1 informa que ela estuda

[...] a relação entre educação e comunicação a partir dos processos midiáticos, enfocando as políticas de comunicação e educação, as diversas possibilidades de construção do conhecimento mediadas pelas linguagens, tecnologias de informação e comunicação e

suas implicações nas práticas pedagógicas e na educação a distância (Unit, 2025, Linhas de Pesquisa).

Nesse mapeamento, consideramos, a partir da leitura das ementas das LPs, a seguinte categorização. A princípio, destacamos que as produções de mestres e doutores da LP1 têm se ancorado em uma diversidade de objetos de estudo, aqui classificados como:

1. **Mídias e Educação:** trabalhos que agregam os usos de mídias audiovisuais em práticas pedagógicas, como filmes, séries, documentários, vídeos educativos e outros; narrativas transmídia (livros, filmes e mídias digitais); e uso de redes sociais na educação.
2. **Políticas de Comunicação e Educação:** trabalhos que agregam a inclusão digital em escolas; avaliação de políticas públicas voltadas para a implementação de escolas e o impacto na aprendizagem; educomunicação em currículos escolares; regulamentação e acesso às tecnologias na Educação a Distância (EAD).
3. **Construção do conhecimento mediado pelas linguagens e TIC:** trabalhos que agregam a mediação do conhecimento por meio de tecnologias da linguagem visual e audiovisual; imagens, fotografias e vídeos que promovem a construção do conhecimento em diferentes áreas de ensino; jogos digitais e gamificação como ferramentas/dispositivos pedagógicos; e plataformas de aprendizagem colaborativa *online*, como ambientes virtuais e fóruns. Multimodalidades e letramento digital.
4. **Implicações das TIC nas Práticas pedagógicas e formação de professores para seu uso no ensino:** trabalhos que agregam competências digitais de professores; metodologias híbridas e ensino remoto; e efeitos do uso de dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets*.
5. **Educação a Distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem:** trabalhos que agregam o uso de plataformas como *Moodle* e *Google Classroom* e suas finalidades; interações sociais e pedagógicas na EAD; e a mediação e engajamento dos alunos na EAD.

Percebemos que essas categorias derivam de sua ementa, dos trabalhos analisados e, sobretudo, da literatura da área, com a preocupação de dar identidade e pertencimento à LP1. Certamente, há um nível de intercâmbio entre as duas LPs, sobretudo quando tratamos das práticas pedagógicas com integração das mídias, que recaem, necessariamente, na formação docente, na atuação deste e no desenrolar das práticas em sala de aula e das aprendizagens efetivadas. No entanto, compreendemos que, em particular, neste subtema, destaca-se o tema das competências digitais na formação docente para a integração das tecnologias nas práticas pedagógicas.

Em relação à LP2, sua ementa informa que:

Articula pesquisas no campo da Educação, produzindo conhecimento e inovação nos contextos sociais, filosóficos, políticos, econômicos e históricos relacionados ao desenvolvimento do comportamento humano, com destaque para as discussões sobre as práticas docentes e os processos de aprendizagem. Analisa os sujeitos da escola e instituições em interação com a sociedade (Unit, 2025, Linhas de Pesquisa).

Consideramos, aqui, que esse campo abrange a formação de diferentes profissionais voltados para atuar no magistério, em todos os níveis de ensino regular, em organismos não governamentais e nas diversas modalidades de ensino, somando-se os contextos históricos, sociais e culturais diferenciados, atravessando metodologias, didáticas e processos avaliativos, sem perder de vista as políticas formativas no âmbito da formação inicial e continuada. Diante disso, elegemos a seguinte categorização:

1. **Contextos e dimensões:** agregam trabalhos sobre estudos teóricos que orientam as reflexões na educação (filosófico), política (papel das políticas públicas na formação

docente; condições econômicas e recursos disponíveis para a educação) e histórica (mudanças históricas).

2. **Formação de Professores:** agrega trabalhos sobre métodos de ensino, desenvolvimento profissional, inovações pedagógicas, práticas formativas de integração das TIC e desenvolvimento de competências digitais.
3. **Educação e Sociedade:** cultura escolar, desempenho escolar e políticas públicas de educação.
4. **Instituições Educativas:** agregam trabalhos sobre gestão escolar (educacional), parcerias interinstitucionais e internacionais (empresas, organizações não governamentais – ONGs) e impacto na formação docente.
5. **Processo de Ensino-Aprendizagem:** teorias de aprendizagem e práticas de avaliação.

De igual forma, consideramos que a ementa é ampla, abriga uma diversidade de temas e subtemas de investigação e que, na concretude da elaboração dos trabalhos de teses e dissertações, podem ocorrer desvios ou afastamentos do foco principal da linha, qual seja: a promoção de estudos sobre a formação inicial e continuada de professores e suas práticas docentes, com efeitos na reflexão, inovação, inclusão e diversidade.

Nessa direção, os cursos de Mestrado e Doutorado em Educação abrigam indivíduos oriundos de praticamente todas as áreas do conhecimento, que buscam estudar determinadas dimensões dos processos formativos, em geral, relacionados à sua formação inicial. Embora os Programas de Pós-Graduação assumam, em muitos casos, um perfil interdisciplinar, inclusivo e até intercultural, ainda preservam determinadas preferências por objetos, abordagens teóricas e metodológicas. Nesse contexto, a Educação configura-se como um campo de estudo complexo, simbólico e híbrido, posicionando-se nas fronteiras do conhecimento ao estabelecer diálogos, conexões e até sobreposições com diversas outras áreas investigativas.

Detalhando esses dados sobre possíveis objetos/objetivos vinculados às respectivas ementas, buscamos verificar o que trata a área de avaliação da Capes ao mapear o campo da Educação em temas e subtemas. A Educação, pertencente à Grande Área das Ciências Humanas, abrange diversas áreas do conhecimento em razão de seus objetos, métodos, instrumentos e formas de análise de dados. Nessa direção, a Educação reúne estudos ligados à Filosofia, História, Antropologia e Sociologia; na área básica, dentro das Ciências Humanas, a Educação aborda o fenômeno educativo em suas múltiplas dimensões (histórica, filosófica, pedagógica, psicológica, política); o que também se expressa nas subáreas e temáticas de pesquisa que orientam os PPGs.

Com essa perspectiva, debruçamo-nos sobre o PPED/Unit para acompanhar, em uma linha histórica, sobretudo, suas produções e descrever suas tendências e aderências às respectivas LPs.

Aproximações sobre as produções discentes do PPED/Unit: dissertações e teses

A produção geral do PPED/Unit, considerando o período de 2011 a 2023, no Mestrado, foi de 219 dissertações, sendo 85 na LP1 e 134 na LP2. No período de 2017 a 2023, no Doutorado, foram 52 teses, sendo 15 da LP1 e 37 na LP2. Totalizaram-se, assim, 271 trabalhos acadêmicos, conforme representado na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Teses e dissertações do PPED/Unit, nas duas Linhas de Pesquisa

ANO	Educação e Comunicação (LP1)		Educação e Formação Docente (LP2)		TOTAL	
	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses
2011	3	-	5	-	8	-
2012	7	-	12	-	19	-
2013	11	-	12	-	23 ³	-
2014	7	-	6	-	13	-
2015	5	-	13	-	18	-
2016	8	-	11	-	19	-
2017	4	0	12	4	16	4
2018	7	3	12	4	19	7
2019	7	1	10	3	17	4
2020 ⁴	4	2	9	9	13	11
2021	6	1	8	6	14	7
2022	9	3	14	5	23	8
2023	7	5	10	6	17	11
TOTAL	85	15	134	37	219	52

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do Repositório Institucional do Grupo Tiradentes e Plataforma Sucupira.

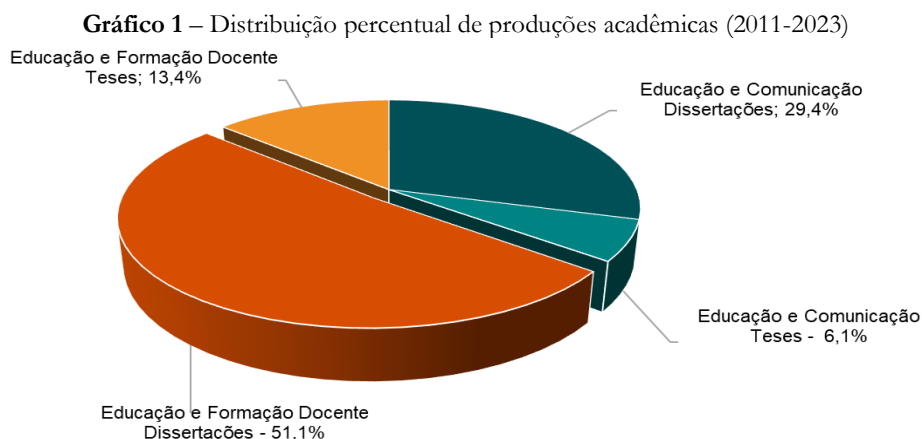
Observa-se que a LP1, ao longo do período, apresentou uma produção mais tímida no quantitativo de trabalhos, tanto em dissertações quanto em teses. Embora seja um olhar parcial, que deve ser cruzado com outros dados – como número de inscritos e aprovados, permanência e continuidade dos aprovados até o final do curso, além da mobilidade de professores –, podemos inferir que a produção da LP2 representa cerca de 63,1% do total (dissertações e teses), em comparação à LP1, 36,9%. Essa diferença é significativa, considerando-se os dados: 134 contra 85 nas dissertações, e 15 contra 37 nas teses.

Em linhas gerais, há uma tendência, tanto nas dissertações quanto nas teses, de um domínio da produção da LP2 em relação à LP1, com variações em ambas as linhas, sendo os picos, em 2013 e 2022, de 23 em cada ano, de dissertações em ambas as linhas; já as teses, o pico foi em 2020 e 2023, com 11 trabalhos concluídos.

³ Um dos trabalhos só consta o título no site. Uma orientadora era pertencente à Linha de Educação e Comunicação até as defesas de trabalhos finais em 2018, migrando, então, para a Linha de Educação e Formação Docente.

⁴ Em 2020, um dos trabalhos aparece no Repositório e seu conteúdo; outro, de igual forma, só foi encontrado na Plataforma Sucupira.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição percentual das produções acadêmicas, por Linha de Pesquisa, ao longo do período analisado. Do total de 271 trabalhos defendidos, extraiu-se os percentuais parciais de cada linha de pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Repositório Institucional do Grupo Tiradentes e Plataforma Sucupira.

Do ponto de vista quantitativo, sem correlacionar aos fatores que poderiam explicar essas diferenças, podemos inferir que a LP2 se apresenta como mais robusta, com produção significativamente maior, tanto em dissertações quanto em teses. Já a LP1 mostra maior foco em dissertações, com um número ainda pouco expressivo de teses. Isso pode indicar que a formação docente é uma área com maior atração e consolidação acadêmica, enquanto a LP1 ainda se encontra em fase de expansão, especialmente em nível de Doutorado.

Objetos/objetivos e aderência às respectivas linhas

Ao observar a ementa da LP1 e a correlação com os objetos/objetivos de pesquisa levantados nas teses e dissertações analisadas, obtivemos os resultados apresentados nos Gráficos 2 e 3.

Gráfico 2 – Aderência à Linha de Pesquisa Educação e Comunicação – Mestrado

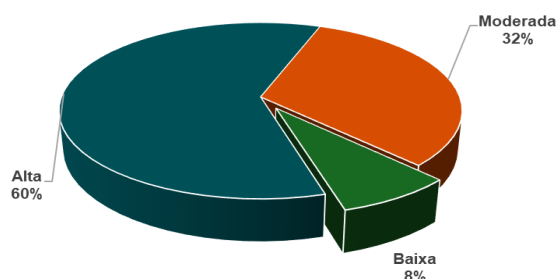
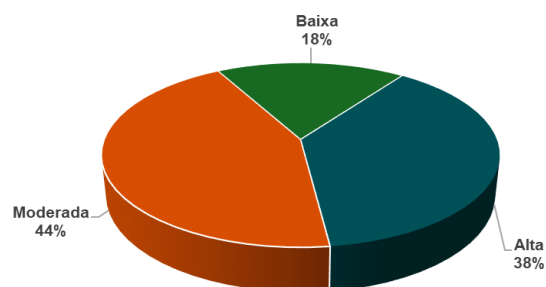


Gráfico 3 – Aderência à Linha de Pesquisa Educação e Comunicação – Doutorado



Fonte: Elaborados pelos autores com base nos dados do Repositório Institucional do Grupo Tiradentes e Plataforma Sucupira.

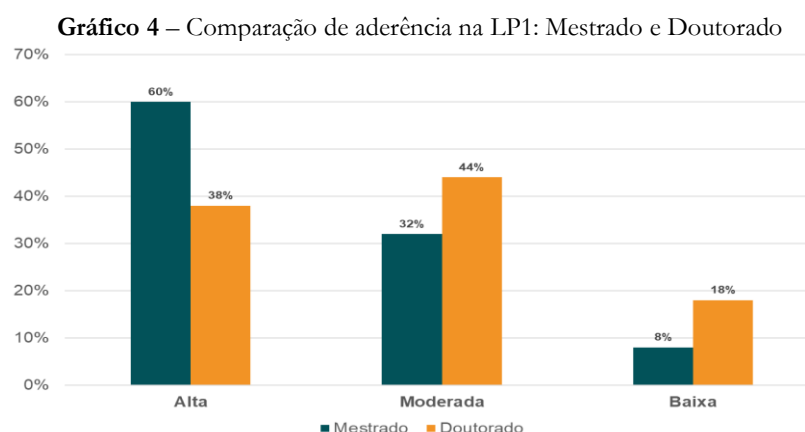
Observa-se que a maior parte das teses e dissertações apresenta um índice elevado de aderência do objeto à linha, o que implica estudos sobre o uso de tecnologias digitais e ferramentas de comunicação em práticas pedagógicas, a abordagem de processos midiáticos e suas implicações

no ensino, bem como a conexão entre práticas comunicacionais e inovações pedagógicas. Em relação ao nível moderado, que representa 32% das produções, há um bom diálogo com a linha, embora sem um aprofundamento mais consistente em relação à Educação e Comunicação, detendo-se, em alguma medida, em áreas correlatas voltadas para aspectos históricos, culturais ou educacionais. Notamos que apenas 8% dos trabalhos analisados demonstram baixa aderência à Linha de Pesquisa, não dialogando de forma consistente com os objetivos e o escopo propostos para ela.

Ao considerarmos os dados apresentados, verificamos que, em relação aos trabalhos de Mestrado, 92% (60% de alta aderência + 32% de aderência moderada) mantêm relação com a Linha de Pesquisa, o que representa um bom indicador de adesão. O desafio, neste caso, está em transformar os 32% de aderência moderada em trabalhos mais sintonizados com a linha e evitar o crescimento da proporção de produções com baixa aderência. Isso pode ser alcançado por meio de maior direcionamento e orientações específicas. Já no que se refere aos trabalhos de Doutorado, observamos um pequeno declínio dos objetos/objetivos de aderência alta para a moderada, respectivamente 38% e 44%, o que pode sugerir uma maior atenção em relação a propostas discentes.

Levando em conta a categorização dos dados da LP1, identificamos que a alta aderência dos objetos/objetivos da linha apresenta como foco o entendimento da comunicação como mediação pedagógica, a construção do conhecimento mediado por tecnologias digitais em ambientes virtuais de aprendizagem, os processos midiáticos na educação, as implicações pedagógicas das tecnologias na formação docente e no ensino, bem como as políticas de comunicação e educação.

No caso da aderência moderada, entendemos que os estudos, embora envolvam tecnologias digitais, não priorizam a análise da mediação tecnológica como elemento central. Em vez disso, concentram-se em aspectos como infraestrutura tecnológica, políticas educacionais, interações entre humanos e máquinas e recursos pedagógicos. A mediação, nesse contexto, é tratada de forma indireta, como um elemento presente, mas não como o foco principal da investigação. Quanto à baixa aderência, consideramos que há pouca relação com as tecnologias ou com a comunicação na mediação pedagógica, deslocando-se para questões importantes da Educação, mas se desviando do foco central da linha. O Gráfico 4 compara a aderência na LP1: Mestrado e Doutorado.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Repositório Institucional do Grupo Tiradentes e Plataforma Sucupira.

Ao compararmos os níveis de aderência entre Mestrado e Doutorado, observamos uma discrepância significativa. Enquanto o Mestrado apresenta um alto grau de alinhamento com a

Linha de Pesquisa, o Doutorado concentra-se majoritariamente na categoria de aderência moderada, com apenas 18% dos trabalhos classificados como de alta aderência. Essa diferença pode sugerir uma menor consolidação temática nas pesquisas de Doutorado, o que não diminui a relevância dos temas abordados, mas indica a necessidade de fortalecer o vínculo dos doutorandos com a Linha de Pesquisa.

Em relação à LP2, nossa análise apresentou os percentuais aproximados (Gráficos 5 e 6).

Gráfico 5 – Aderência à Linha de Pesquisa Educação e Formação Docente – Mestrado

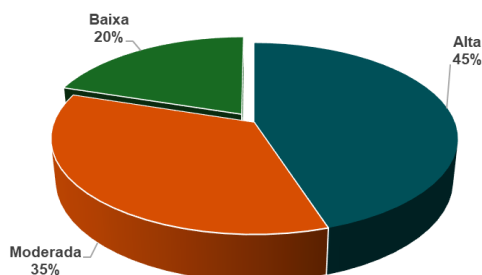
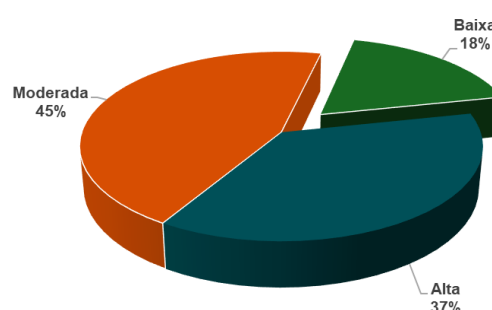


Gráfico 6 – Aderência à Linha de Pesquisa Educação e Formação Docente – Doutorado



Fonte: Elaborados pelos autores com base nos dados do Repositório Institucional do Grupo Tiradentes e Plataforma Sucupira.

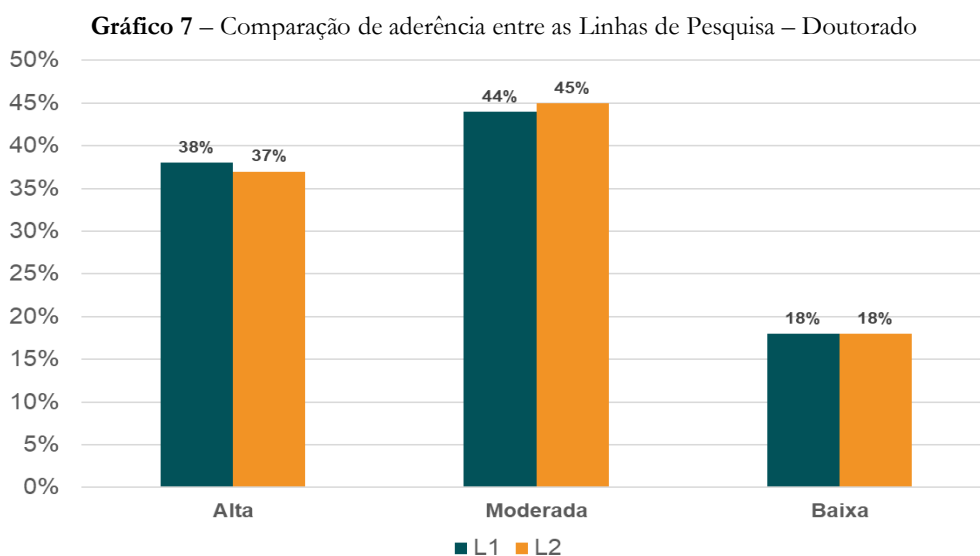
Na LP2, verificamos, nas dissertações, uma alta aderência em um total de 45%, o que representa um número significativo de trabalhos finais alinhados aos objetivos e temas centrais da referida linha. Os trabalhos concentram-se em temas como práticas pedagógicas, formação docente, inclusão social, instituições educativas, dentre outros. Isso demonstra que há uma conexão consistente com o foco da linha, que abrange o desenvolvimento de práticas de ensino, a formação contínua de professores e a adaptação das práticas pedagógicas às demandas sociais e educacionais, bem como as trajetórias formativas de docentes e questões históricas relacionadas à implementação de práticas educacionais em diferentes níveis de ensino.

Nessa linha, a alta aderência foi caracterizada por trabalhos que se dedicaram a analisar de forma aprofundada a formação docente em suas múltiplas facetas. Os temas abordados incluem: práticas pedagógicas, formação inicial e continuada, impacto da formação em instituições e processos formativos, construção da identidade profissional docente, políticas públicas para a formação, integração de tecnologias digitais, elaboração de projetos pedagógicos e processos de ensino-aprendizagem na formação. Em suma, os estudos com alta aderência têm como foco principal a compreensão da formação docente em seus diversos níveis, modalidades e contextos sócio-históricos, especialmente no campo da História da Educação.

Os trabalhos classificados como de aderência moderada abordam temas mais abrangentes, que extrapolam o foco específico nas práticas formativas docentes. Esses estudos exploraram aspectos como políticas educacionais, questões sociais e culturais, história da educação e até mesmo dimensões religiosas. Embora considerem a Educação em um sentido amplo, não priorizam a análise das práticas pedagógicas e dos processos de formação docente.

A baixa aderência é explicada pela abordagem de temas que, embora relevantes para a Educação, não se concentram diretamente nas práticas docentes e nos processos formativos. Esses estudos exploram aspectos culturais, literários, jurídicos, históricos, filosóficos, socioculturais e administrativos, contribuindo para o campo da Educação, mas sem um foco central na formação de professores e nas práticas pedagógicas.

Ao analisarmos as teses de Doutorado, em ambas as linhas, observamos uma predominância da aderência moderada entre as categorias e os temas investigados, com 45% dos trabalhos enquadrados nessa categoria. A alta aderência representou 38% (LP1) e 37% (LP2), enquanto a baixa aderência entre a categoria e o tema correspondeu a 18% em ambas as linhas. Essa distribuição reflete a tendência geral observada na LP1. A seguir, apresentamos, no Gráfico 7, uma comparação mais detalhada entre as incidências de cada nível de aderência nas duas linhas.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Repositório Institucional do Grupo Tiradentes e Plataforma Sucupira.

Os dados revelam uma distribuição distinta dos níveis de aderência entre os trabalhos de Mestrado e Doutorado. Observamos que, curiosamente, os dados conjuntos dos níveis de aderência no Mestrado (moderada e alta), nas duas linhas, atingem, respectivamente, 92% na LP1 e 80% na LP2. Já no Doutorado, os índices são de 82% tanto na LP1 quanto na LP2, demonstrando um índice de aderência acima da média. No que diz respeito à baixa aderência, há uma diferença significativa em relação ao Mestrado: 5% na LP1 e 20% na LP2, o que merece cuidadosa atenção.

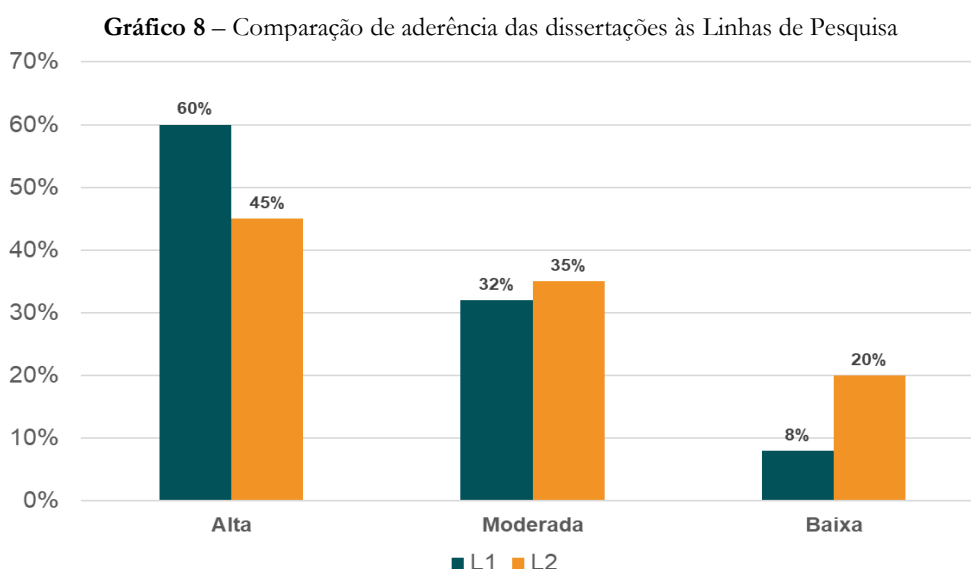
O Mestrado apresenta, portanto, uma maior aderência, enquanto no Doutorado a maioria dos projetos se enquadra na categoria de aderência moderada. Essa diferença pode ser atribuída ao caráter mais amplo e interdisciplinar das pesquisas de Doutorado, que muitas vezes exploram temáticas que transcendem os limites mais específicos da Linha de Pesquisa. A implementação de estratégias para fortalecer o alinhamento dos projetos de Doutorado com os objetivos da linha pode contribuir para elevar a qualidade e o impacto da produção acadêmica.

No entanto, foi significativa a aderência moderada (35%) em trabalhos que exploram temas históricos, sociais ou institucionais, os quais se relacionam indiretamente com a formação docente e as práticas pedagógicas. Alguns desses trabalhos podem focar em contextos educacionais específicos, como políticas públicas, história da educação ou o impacto de movimentos sociais na formação de professores.

Os trabalhos classificados como de baixa aderência (20%) demonstram um interesse geral pela área da Educação, porém não estabelecem uma conexão clara com o foco principal da Linha de Pesquisa, que é a formação docente e a prática pedagógica. Esses estudos tendem a explorar dimensões mais amplas da Educação, como aspectos culturais, sociológicos e históricos, sem aprofundar-se nas questões diretamente relacionadas às práticas educacionais em sala de aula.

Alguns temas elencados nessa Linha de Pesquisa ultrapassam o escopo específico de sua proposta. Embora relacionados à área da Educação, abordagens como a análise de instituições sob a perspectiva das relações macroestruturais entre o contexto social e institucional, ou mesmo dimensões econômicas e histórias mais amplas, sem um alinhamento com a formação docente inicial e continuada de docentes, podem, a título de exemplo, secundarizar o foco central da LP2. De igual forma, na LP2, quando se focalizam as práticas docentes como eixo para vincular educação e comunicação, tangencia-se o escopo da linha. Chamamos atenção para a importância de uma delimitação mais assertiva entre as fronteiras temáticas das respectivas Linhas de Pesquisa, de modo a fortalecê-las, identificá-las e categorizá-las com maior precisão a partir dos temas abordados.

Assim, a inclusão das tecnologias, das práticas inovadoras e da formação docente em modalidades educativas híbridas ou digitais faz parte do cenário atual da formação docente – assim como os temas da inclusão, diversidade e interculturalidade –, levando em conta a complexa movimentação da sociedade atual. O Gráfico 8 revela que a LP1, embora apresente um volume menor de produções em comparação à LP2, demonstra uma maior aderência aos seus objetivos específicos.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Repositório Institucional do Grupo Tiradentes e Plataforma Sucupira.

Os trabalhos desenvolvidos na LP1 revelam um alinhamento mais consistente com o foco na formação docente. A LP2, por sua vez, devido à amplitude de sua temática, exige um volume maior de produções para garantir que os temas abordados sejam devidamente articulados com os objetivos centrais da linha, especialmente no que diz respeito à formação docente.

Considerações provisórias

Os dados levantados nesta pesquisa indicam que o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (PPED/Unit) apresenta, em geral, bons índices de aderência temática nas produções discentes, demonstrando alinhamento com as ementas de suas Linhas de Pesquisa. Contudo, há espaço para melhorias no fortalecimento da identidade de cada linha, especialmente no direcionamento dos trabalhos com aderência moderada ou baixa.

Isso implica revisar e ajustar as ementas das respectivas Linhas de Pesquisa, de modo a torná-las mais claras e focadas, reduzindo ambiguidades e digressões nas temáticas elencadas. Nessa

direção, o PPED constituiu uma comissão interna de apreciação para discutir possíveis ajustes e reformulações necessárias nas linhas, conforme os estudos e entendimentos resultantes das interlocuções entre as linhas, os grupos de pesquisa, as produções docentes e as demandas atuais sobre Educação. De outra sorte, temos de aprimorar e acompanhar tanto os processos de orientação quanto a aderência dos trabalhos às respectivas linhas, sem perder de vista que a colaboração entre elas e o intercâmbio temático favorecem e fortalecem o Programa – desde que mantido o foco central de cada uma.

Por fim, o acompanhamento contínuo das produções discentes e dos egressos é essencial para garantir o crescimento qualitativo do PPED/Unit e consolidar sua relevância científica. A análise crítica das dissertações e teses, além de fornecer indicadores importantes para a avaliação da Capes, também permite que o Programa se reinvente, oferecendo uma formação mais alinhada às demandas contemporâneas e ao impacto social da pesquisa em Educação.

Referências

BRASIL. **Parecer nº 977/65.** Definição dos Cursos de Pós-Graduação. Brasília: Ministério da Educação, [1965]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BRASIL. Portaria nº 1.045, de 18 de agosto de 2010. O Ministro de Estado da Educação, no uso de suas atribuições legais em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001, e tendo em vista o Parecer nº 78/2010, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, proferidos nos atos do Processo nº 23001.000031/2010-36, resolve [...]. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 159, p. 10-14, 19 ago. 2010.

BRASIL. Portaria nº 158, de 17 de agosto de 2023. Institui e regulamenta a governança da informação relacionada à pós-graduação *stricto sensu*. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 158, p. 104, 18 ago. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Avaliação Quadrienal 2021. **Plataforma Sucupira**, Brasília, 2024. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/programas/detalhamento/204290?regiao=Nordeste&search=Educa%C3%A7%C3%A3o&size=20&page=1>. Acesso em: 25 nov. 2024.

DÓREA, N. M. de V. C. **Percursos históricos dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Sergipe:** lugar de formação para o magistério superior. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

GATTI, B. A. A formação de professores e a profissionalização do magistério. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 63-74, jan./abr. 2007.

GONÇALVES, G. A. **Radiografia dos egressos PPGE/UFOPA (2015-2019):** subsídios para elaboração de proposta de modelo de sistema de acompanhamento institucional. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2021.

MEDEIROS, T. M. de; PINHO, M. J. de. História de egressos do PPGE/UFT. **Mnemosine**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 111-122, jan./jun. 2024.

MOURA, L. M. de. **Trajetórias acadêmica e profissional:** estudo das percepções dos egressos sobre as contribuições de um Programa de Pós-Graduação em Educação. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

NERI, M. J. F. **História da implantação da Educação Superior a Distância na UNIT (2000) e na UFS (2006):** narrativas dos gestores. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014.

RAHMAN, W. **Inteligência artificial e aprender de máquinas.** Tradução: Lana Lim e Anna Lin. São Paulo: Senac, São Paulo, 2022.

SANCHEZ, I. **Trajetórias acadêmica e profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp.** 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

SANTAELLA, L. **Há como deter a invasão do ChatGPT?**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2023.

SILVA JÚNIOR, M. G. da. **Historiografia e cultura escolar:** a produção do Mestrado em Educação na UFS (1998-2010). 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2012.

SOBRAL, M. N. Interfaces da Pesquisa em Educação. *In:* SOBRAL, M. N.; BRETAS, S. A. (org.). **Pesquisa em Educação:** interfaces, experiências e orientações. Maceió: Alagoas, 2016. p. 17-40.

SOUZA, A. S.; MEDEIROS, A. M. S. de; SILVA, C. A. da. Pesquisas em políticas e gestão da educação no Poseduc/UERN: qual o panorama das dissertações?. **REVELLI – Revista de Educação, Linguagem e Literatura**, Inhumas, v. 16, n. 2, p. 1-18, 2024.

SOUZA, R. de; REAL, G. C. M.; MIRANDA, N. A. de. A autoavaliação na Pós-Graduação em Educação no Brasil. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 20, e24882, p. 1-12, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.20.24882.038>

TREVISAN, A. L.; DEVECHI, C. P. V.; DIAS, E. D. Avaliação da avaliação da pós-graduação em educação do Brasil: quanta verdade é suportável? **Avaliação**, Campinas, v. 18, n. 2, p. 373-392, jul. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000200008>

UNIVERSIDADE TIRADENTES. Mestrado e Doutorado em Educação. Linhas de Pesquisa. **Unit**, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://www.unit.br/mestrado-doutorado/educacao>. Acesso em: 30 jul. 2025.

WANDERCIL, M.; SILVA, M. R. P. da; APARÍCIO, A. S. M.; ROSA, S. S. da. A autoavaliação como prática de governança na pós-graduação: percepções discentes e referências comparadas. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 20, e24888, p. 1-20, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.19.24888.035>

Recebido em 13/02/2025

Versão corrigida recebida em 25/07/2025

Aceito em 26/07/2025

Publicado online em 07/08/2025